



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória – ES 27
3198-0900

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação
Especialização em Docência na Educação a Distância**

Vitória - ES
2025

Reitor

Jadir José Pela

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

André Romero da Silva

Diretora de Pós-Graduação

Pedro Leite Barbieri

Diretora Geral do Cefor

Aline Freitas da Silva de Carvalho

Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão do Cefor

Márcia Gonçalves de Oliveira

Comissão de Elaboração do PPC

Aline Pinto Amorim

Andromeda Goretti de Menezes Campos

Dulcileia Marchesi Costa

Giovana Dewes Munari

José Mário Costa Junior

Mariana Biancucci Apolinário Barbosa

Mariella Berger Andrade

Roberta de Sousa Almeida

Coordenação do Curso

Mariella Berger Andrade

Assessoramento Pedagógico

Alessandro Poletto Oliveira

Sumário

Sumário	3
1. Identificação do Curso	4
2. Caracterização da Proposta	5
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.2. Breve Histórico do Cefor e da EaD no Ifes	6
2.3. Breve Histórico da Formação em Docência na Educação a Distância	7
2.4. Justificativa	9
2.5. Objetivo Geral	11
2.6. Objetivos Específicos	11
2.7. Público-Alvo	11
2.8. Perfil do Egresso	11
2.9. Metodologia	12
2.9.1. Atividades Síncronas	12
2.9.2. Atividades Assíncronas	12
2.9.3. Metodologia das Aulas e Mediação	13
2.10. Trabalho Final de Curso	14
2.11. Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso	14
2.12. Infraestrutura	15
2.12.1. Bibliotecas Virtuais	15
2.12.2. Materiais Didáticos	16
2.13. Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência e Êxito	16
2.13.1. Napne - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	17
2.13.2. Neabi - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	19
2.13.3. Nepgens - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades	20
2.13.4. NTE - Núcleo de Tecnologias Educacionais	20
3. Corpo Docente e Técnico do Curso	21
3.1. Corpo Docente do Curso	21
3.2. Corpo Técnico do Curso	24
4. Matriz Curricular	24
4.1. Componentes Curriculares	24
4.2. Ementário	25
5. Estágio	37
6. Referências	37
7. Anexos	39

1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Pós-Graduação Especialização em Docência na Educação a Distância				
Código/Área de Conhecimento	70800006 - EDUCAÇÃO				
UA Responsável	Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)				
Carga Horária Total	390h	Duração (meses)	12 meses	Nº de vagas	80
Modalidade	() Presencial () Semipresencial (x) A Distância				
Polos	Cefor				
Outras Instituições participantes	-				
Assessoramento Pedagógico	Alessandro Poleto Oliveira				
Período Previsto para Realização do Curso					
(x) Oferta Regular - Início em: Março/2026 Periodicidade (meses): () 6 (x) 12 () Outro. Qual? (informe qual periodicidade) () Oferta única - Início em: Março/2026 Término em: Dezembro/2026					
Funcionamento do Curso					
Dias	NA		Horário	NA	
Coordenador do Curso					
Nome	Mariella Berger Andrade				
E-mail	mariella.andrade@ifes.edu.br		Telefone	(27) 3198-0900	
Carga horária Ifes	40h DE	Carga Horária Dedicção ao Curso	10h		
Área de formação	Ciência da Computação				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/3929645439848570				
Resumo do Currículo Lattes: Professora e Diretora Executiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Foi diretora do Cefor de fevereiro de 2019 a abril de 2022, coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ifes de agosto de 2016 a agosto de 2018 e coordenadora da Pós-Graduação em Informática na Educação de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. Tem experiência em inteligência artificial, educação à distância, tecnologias educacionais, informática na educação, robótica, software livre, rastreamento visual de objetos, processamento de imagens, roteamento de veículos e informática médica.					
Secretaria do Curso					
Servidor Responsável:		Luciano Rodrigues Valin			
Endereço, Telefone, E-mail da Secretaria:					
Rua Barão de Mauá, 30 - Jucutuquara - 29040-860 - Vitória-ES - (27) 3198-0900 - sa.cefor@ifes.edu.br					
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria:					
2ª feira a 6ª feira, das 8h às 19h					

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Pós-Graduação Especialização em Docência na Educação a Distância, na modalidade a distância, oferecido pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa; unificadas a partir de 29 de dezembro do ano de 2008, quando o então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, instituindo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Foram criados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Atualmente, o Ifes possui 22 campi, um Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (2014), um Polo de Inovação (2015) e a Cidade da Inovação (2023). Os campi do Ifes são: Alegre, Aracruz, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Centro Serrano, Colatina, Guarapari, Ibatiba, Itapina, Linhares, Montanha, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória. O Ifes conta, também, com novas unidades em fase de planejamento: Presidente Kennedy, Muniz Freire e Laranja da Terra.

Entende-se que a proposta apresentada está em consonância com o Regimento Geral do Ifes (IFES, 2019, p. 24) o qual prevê, em seu Art. 61, que o Cefor possui as seguintes atribuições:

- I. promover a integração sistêmica com os campi do Instituto Federal do Espírito Santo, a fim de consolidar as políticas institucionais de apoio à Educação a Distância e de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
- II. assessorar as Pró-Reitorias e os campi do Instituto Federal do Espírito Santo na construção de políticas educacionais relacionadas à Educação a Distância e ao uso de Tecnologias na Educação;
- III. promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnicos administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades;
- IV. promover a utilização e o desenvolvimento de Tecnologias Educacionais, visando à melhoria da qualidade da educação básica, técnica e tecnológica.

A EaD difere do ensino presencial, o que implica transformações no diálogo, nas formas de apresentação dos conteúdos, nas estratégias de ensino adotadas, nos processos avaliativos, entre outros. Nesse cenário, cabe ao Ifes, como instituição ofertante de cursos a distância, a

responsabilidade de selecionar e formar profissionais qualificados para conduzir os estudantes na construção do conhecimento, com destaque para o papel fundamental de professores.

2.2. Breve Histórico do Cefor e da EaD no Ifes

De acordo com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2024), O Cefor foi fundado em 2006 como Centro de Educação a Distância (Cead), tornando-se Centro de Referência em Formação e Educação a Distância em 2014, por meio da Portaria nº 1.602, de 11 de agosto de 2014.

Entretanto, as primeiras atividades em educação a distância no Ifes datam de 2004, a partir dos trabalhos de uma comissão que iniciou os estudos e a elaboração de uma proposição de projeto pedagógico em EaD para o então Cefetes.

A primeira submissão de projeto para o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) ocorreu em 2005, por meio de participação no Edital de Seleção UAB nº 1/2005-SEED/MEC, no qual foi submetido o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), a ser ofertado pelo campus Serra e que viria a ser o primeiro curso superior na modalidade a distância do Ifes.

Após a aprovação deste primeiro curso, foi criado o Centro de Educação a Distância (Cead), vinculado à Diretoria de Ensino do Cefetes e responsável por todos os projetos e programas na modalidade a distância, em todos os níveis de ensino da instituição. Sendo que, de 2006 a 2014, o Cead empreendeu diversas ações que alavancaram a EaD no Ifes, incluindo a oferta de cursos, produção de material didático e capacitação das equipes para atuação na EaD. Tendo como embasamento legal a Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, que definiu parâmetros e normas para a expansão dos Institutos Federais, por meio da Portaria nº 1.602, de 11 de agosto de 2014, o Cead é transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).

O Cefor apresenta como objetivos: apoiar a EaD e uso de tecnologias e trabalhar a formação de profissionais da educação. Entre 2015 e 2016, ocorreu a mudança da sede do Cefor para o bairro de Jucutuquara em Vitória, onde passou a funcionar em sede exclusiva. Ainda neste ano, foram ofertadas a pós-graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais (totalmente institucionalizada, ou seja, sem fomento externo) e outros cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnico e Superior, também sem fomento externo.

Além disso, seguiu na oferta de cursos fomentados pelos programas Rede e-Tec Brasil e Universidade Aberta do Brasil, incluindo 4 cursos técnicos do Programa Profucionário, Licenciaturas e Especializações. Houve, ainda, a oferta de um novo curso de pós-graduação lato sensu institucionalizado, a Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores.

Em 2019, o Cefor recebeu a visita para realização do credenciamento da modalidade EaD e, como resultado desta avaliação empreendida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ifes obteve o conceito máximo (5). A partir desse ano, o Cefor passou a construir uma identidade mais precisa e pode, com isso, definir focos prioritários, tais como consolidar a modalidade a distância no Ifes e apoiar institucionalmente os campi e a Reitoria neste contexto.

Também em 2019, foi lançada a Plataforma de MOOCs (do inglês, *Massive Open Online Courses*) do Ifes. Esses cursos têm como características serem abertos ao público em geral, sem processo seletivo; com certificação online após aproveitamento mínimo de 60% da nota total referente ao curso; e carga horária máxima de 60 horas (IFES, 2020).

A partir de 2019, o Cefor ofereceu, sem fomento externo, dois cursos de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para EaD, e em Design Educacional. Posteriormente também vem ofertando o Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação, a Pós-graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, o curso Técnico Subsequente em Multimeios Didáticos, entre outros.

Durante os anos de 2020 e 2021, em meio a pandemia do Covid-19, o Cefor manteve em funcionamento todos os seus cursos a distância (técnico, pós-graduações e FICs), além de promover a formação dos servidores do Ifes para atuarem no modelo de ensino remoto. No Ifes o ensino remoto foi denominado Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), sendo realizado preferencialmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, que é gerenciado pelo Cefor.

No ano de 2021 iniciou a oferta, pelo Cefor, da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), a distância, para os cursos de bacharelado e tecnólogo no Ifes (IFES, 2021). Ainda em 2021, o Ifes ampliou as ofertas a distância em parceria com importantes Projetos e Programas que vem impulsionando a oferta de cursos na modalidade EaD na Instituição. Em 2025, a modalidade EaD está consolidada no Ifes e conta com a oferta de cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de ensino e extensão, ofertados por diversos campi. Alguns cursos são ofertados de forma institucionalizada e regular e outros sob demanda e por meio de parcerias com fomento externo.

Atualmente, o Cefor é responsável pela gestão dos programas como UAB, e-Tec Brasil e Universidade Aberta Capixaba (UnAC), assim como pela Plataforma de Cursos Abertos do Ifes e pela atualização e manutenção da plataforma *Moodle* do Ifes, que em julho de 2025 passou para a versão 4. Além disso, o Cefor oferta cursos em diferentes níveis e modalidades, incluindo MOOC, voltados aos profissionais da educação.

Por fim, cabe ressaltar que as ofertas vêm se mantendo crescentes e encontram-se cada vez mais estruturadas, tanto no que se refere à metodologia da EaD, quanto no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* e das tecnologias digitais na educação.

2.3. Breve Histórico da Formação em Docência na Educação a Distância

No ano de 2005, o Ifes participou do Edital de Seleção UAB nº. 01/2005-SEED/MEC da Universidade Aberta do Brasil (UAB) submetendo o curso superior de Tecnologia em Análise e

Desenvolvimento de Sistemas, cujo projeto foi aprovado em abril de 2006. A partir de então, iniciou-se o planejamento para implantação e execução desse curso.

No início da trajetória da EaD no Ifes, os profissionais envolvidos se depararam com uma nova realidade, muito diferente das salas de aula presenciais. O tempo e o espaço são ressignificados na EaD, exigindo dos professores novos conhecimentos metodológicos de ação nos ambientes virtuais de aprendizagem. Além do saber técnico em informática, percebemos que havia uma profunda carência de conhecimentos pedagógicos que desse subsídio à atuação dos profissionais da instituição na modalidade a distância. A atuação na Educação a Distância exige dos professores o desenvolvimento de competências tecnológicas, didático-pedagógicas e sócio-afetivas, uma vez que ensinar a distância não significa transpor as práticas da modalidade presencial para os ambientes virtuais de aprendizagem.

Com esse foco, o Cead/Ifes criou um setor de capacitação, o qual iniciou suas atividades ainda em 2007, com a finalidade de formar professores, coordenadores de cursos e tutores para atuarem nos cursos EaD do Ifes. Nesse momento, foi considerado que todos estavam em processo de aprendizagem. Essa primeira iniciativa, que englobou também atividades em 2008 e já financiada pelo Sistema UAB, foi fundamental para alavancar a EaD entre os bolsistas e profissionais da Instituição.

A partir de 2009, com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação financiados pela UAB, houve o aumento do número de profissionais trabalhando na EaD do Ifes. Percebeu-se então, a necessidade de formá-los semestralmente para o trabalho em consonância com princípios pedagógicos orientadores de suas práticas educativas, no planejamento e na execução de atividades.

Para o Ifes, é muito importante a formação dos profissionais que atuam na EaD para adequação à metodologia utilizada pela instituição, primando sempre pela excelência na qualidade da educação ofertada por essa Instituição. Em um programa de cursos que prioriza a práxis, ao concluírem o curso de formação, os professores estão com boa parte do planejamento de suas disciplinas pronto, além de estarem aptos a utilizar e editar o ambiente virtual de aprendizagem, sendo capazes de escolher quando e quais recursos didático-tecnológico devem utilizar no planejamento de seus componentes curriculares.

Os Projetos Anuais de Capacitação Continuada (PACC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação apresentaram um impacto muito positivo no que diz respeito ao caminhar para a institucionalização da EaD no Ifes, especialmente entre 2009 e 2012, quando os cursos foram integrados a diversos campi da instituição. Vários docentes, que antes não trabalhavam com a EaD por estarem fora do Cead, puderam ter a oportunidade de atuar nos cursos a distância e realizarem os cursos de capacitação, ampliando seus horizontes inclusive quanto aos métodos aplicados no ensino presencial. Além disso, os preconceitos e barreiras relacionados à EaD começaram, aos poucos, a serem derrubados.

Visando organizar e institucionalizar os cursos de capacitação para Educação a Distância, submetemos todos os projetos para aprovação da Pró-Reitoria de Extensão do Ifes, instância que

também formaliza a certificação dos alunos. Além disso, passamos a cadastrar os alunos do PACC no sistema acadêmico institucional, oficializando o vínculo dos alunos com a instituição.

Vários são os desafios para a implantação de um curso a distância, como a quebra de paradigmas, trabalho em equipe, habilidade na construção de materiais didáticos, habilidade para a gerência de projetos, dentre outros. Nesse sentido, o PACC tem sido fundamental na superação desses desafios, pois permite que a instituição possa atender às necessidades técnico-pedagógicas dos envolvidos dos cursos a distância apoiados pelo Cead, evidenciando não apenas os recursos pedagógicos do AVA utilizado, como também, as amplas relações e idiossincrasias estabelecidas e que são inerentes a estes cursos a partir da perspectiva de EaD. É a partir dessa concepção que esta capacitação possui um valioso papel de caráter formador.

Neste sentido, a formação de professores para atuação qualificada na EaD vem se consolidando no Cefor ao longo de 18 anos. Desta forma, o curso FIC “Formação de Professores para EaD”, ofertado pelo Cefor, para a qualificação profissional do público em geral e de servidores do Ifes, passou por uma reestruturação em 2018, tornando-se o curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância. Este curso foi uma oferta regular do Cefor, que ocorreu semestralmente, desde 2019 até 2025.

Em 2024, foi lançado o curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância, ofertado em parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UnAC) nos polos Aracruz, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa e Vila Velha. Esta pós-graduação destinava-se a profissionais graduados de diversas áreas, com foco especial na formação de docentes e gestores. Contudo, por se tratar de um curso com fomento externo, foi projetado como oferta única e, neste momento, não existe garantia de oferta de nova turma.

Nesse contexto, o Cefor propõe a partir de 2026 investir no curso de Especialização em Docência na Educação a Distância como forma de dar continuidade à formação qualificada de professores para EaD.

2.4. Justificativa

O novo marco regulatório da Educação a Distância no Brasil, instituído pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, estabelece em seu Art. 26, § 1º, que as instituições de educação superior deverão “promover a formação continuada de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências digitais e garantir a acessibilidade e a usabilidade dos recursos disponibilizados por meio das plataformas digitais” (Brasil, 2025, p. 3).

Além disso, Decreto nº 12.456/2025 estabelece como princípios “a promoção do acesso à educação superior de qualidade; e o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem e de materiais didáticos diversificados e plurais [...]” (Brasil, 2025, p. 1). Reforça ainda que “Os materiais didáticos deverão ter qualidade, acessibilidade, diversidade e pluralidade de fontes bibliográficas, perspectivas e abordagens” (Brasil, 2025, p. 3). Neste sentido, torna-se necessária a

formação continuada de docentes para garantir a qualidade da oferta do curso e o êxito do processo de aprendizagem dos estudantes.

No âmbito do Ifes, o Regimento Geral atribui ao Cefor a responsabilidade de promover a integração sistêmica com os campi, de modo a consolidar políticas institucionais de apoio à EaD e à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos. Ademais, compete ao Cefor fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de profissionais da educação, em diferentes níveis e modalidades (IFES, 2019, p. 24).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2024/2-2029/1 destaca esse compromisso, ao definir como principal objetivo do Cefor “contribuir para o avanço da educação a distância e das tecnologias educacionais, promovendo a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e inovadora” (IFES, 2024, p. 36). Assim, a presente proposta busca dar continuidade às ações do Cefor na formação de professores para atuação qualificada na modalidade a distância.

No que se refere à formação docente, destaca-se que um dos eixos dos instrumentos de credenciamento e credenciamento institucional para a oferta de cursos na EaD é a Políticas de Gestão, cujo indicador abrange a capacitação e a formação continuada de professores (Brasil, 2017a; Brasil, 2017b). Nesse contexto, o Cefor tem assumido protagonismo na oferta de cursos de EaD de qualidade, em consonância com os objetivos estratégicos do PDI 2024/2-2029/1 (IFES, 2024).

Tanto para o Ifes quanto para o Cefor, a formação dos profissionais que atuam na EaD é fundamental para a consolidação da metodologia institucional, assegurando a excelência na qualidade da educação ofertada. Desde 2019, o Cefor oferta o curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância, que tem atraído grande número de inscritos, consolidado uma metodologia teórico-prática inovadora e despertado a demanda dos estudantes pela transformação do curso em uma especialização.

Desta forma, o presente projeto pedagógico do Curso de Pós-Graduação Especialização em Docência na Educação a Distância prevê carga horária total de 390 horas de componentes curriculares para atendimento à demanda social. O curso visa capacitar profissionais, com ou sem licenciatura, interessados na prática docente na EaD. A formação envolve planejamento de disciplinas e cursos, implementação com a produção de recursos e salas virtuais, mediação e avaliação de alunos, bem como coordenação de equipes ou cursos. Deste modo, os egressos podem atuar como coordenadores de curso, professores regentes ou conteudistas em suas respectivas áreas do conhecimento, conforme a Portaria MEC Nº 506, de 10 de julho de 2025, que se refere à formação acadêmica e às atribuições do corpo docente, dos mediadores pedagógicos, dos tutores e dos responsáveis pelos Polos EaD. A proposta do curso é proporcionar a formação para a docência na EaD com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação a distância e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

2.5. Objetivo Geral

Formar profissionais para planejar, implementar e mediar processos de ensino-aprendizagem na Educação a Distância, utilizando recursos tecnológicos, metodologias adequadas e estratégias que favoreçam a interação, a autonomia e a inclusão dos estudantes.

2.6. Objetivos Específicos

1. Apresentar a fundamentação teórica e práticas docentes para a EaD, com ênfase em procedimentos comumente adotados em instituições públicas de ensino;
2. Capacitar o cursista para o planejamento do desenho educacional, condução de unidades curriculares e realização de avaliações da aprendizagem, tornando-o apto a assumir de forma responsável e integrada os aspectos pedagógicos e administrativos do processo educativo;
3. Executar a validação dos conteúdos e metodologias com o corpo docente, de modo a assegurar qualidade, acessibilidade e conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso;
4. Capacitar para a atuação em parceria com as equipes de acompanhamento técnico e pedagógico de cursos e programas de EaD;
5. Promover a compreensão das especificidades da comunicação no AVA, prezando pela eficácia da mediação pedagógica na EaD, de modo que os docentes estejam aptos para realizar mediação direta com os estudantes, por meio de interações síncronas e assíncronas nas plataformas digitais;
6. Desenvolver habilidades de coordenação e supervisão de atividades de mediadores pedagógicos;
7. Capacitar para a elaboração de materiais didáticos digitais autorais, acessíveis e adequados para AVA, especialmente o Moodle;
8. Promover a curadoria crítica de materiais didáticos e conteúdos relevantes compartilhados por outros autores, em conformidade com as ementas das unidades curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso, bem como o depósito em repositórios institucionais.
9. Incentivar a participação em ações de formação continuada e estimular a pesquisa sobre tendências metodológicas, práticas pedagógicas, tecnologias educacionais e inovações no campo da EaD, visando o constante aprimoramento em práticas educacionais acessíveis e inclusivas.
10. Estimular a reflexão crítica sobre questões éticas e legais relacionadas à EaD.

2.7. Público-Alvo

Licenciados, bachareis ou tecnólogos em qualquer área do conhecimento.

2.8. Perfil do Egresso

O egresso será capaz de:

- Planejar estratégias pedagógicas alinhadas às especificidades da EaD;
- Implementar recursos didáticos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem inovadores;
- Mediar e avaliar promovendo o acompanhamento contínuo, a interação significativa e a avaliação formativa dos estudantes em ambientes digitais.

O perfil profissional considera as atribuições do corpo docente e dos mediadores pedagógicos conforme previsto na portaria MEC 506/2025.

2.9. Metodologia

O curso será ofertado integralmente a distância, com duração de dois semestres, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle como espaço principal de mediação pedagógica. Por meio deste ambiente serão disponibilizados os materiais didáticos digitais, realizadas as atividades de aprendizagem e ofertadas aulas assíncronas (videoaulas, leituras orientadas, fóruns de discussão, atividades práticas e projetos colaborativos). Além disso, estão previstas atividades síncronas regulares, realizadas por webconferência RNP, com objetivo de favorecer o diálogo, a interação em tempo real e a superação da distância transacional.

Dada a proposta de atender a um público geograficamente disperso, com vistas à capilarização da formação docente e à interiorização da oferta, não haverá encontros presenciais obrigatórios. As interações síncronas online substituirão esse momento, assegurando tanto o acompanhamento individualizado quanto a construção coletiva do conhecimento. A metodologia estará alinhada com os seguintes eixos da formação:

- Planejar
- Implementar (produzir recursos e salas virtuais)
- Mediar/avaliar

Assim, as atividades contempladas envolvem estudos e atividades individuais e coletivas, teóricos e práticos, síncronos e assíncronos a fim de desenvolver o perfil profissional.

2.9.1. Atividades Síncronas

1. Aulas Online ao Vivo: palestras e apresentações interativas, discussões em tempo real, sessões de perguntas e respostas, encontros para os alunos esclarecerem dúvidas.
2. Grupos de Discussão Síncronos: debates em pequenos grupos durante as aulas, apresentações de projetos ou materiais didáticos.
3. Simulações e Demonstrações: realização de atividades práticas com interação ao vivo.
4. Convidados Especiais: palestrantes especialistas convidados para enriquecer o conteúdo.

2.9.2. Atividades Assíncronas

1. Leituras e Materiais de Estudo: disponibilização de textos digitais, artigos, e-books.
2. Fóruns de Discussão: participação em discussões assíncronas.
3. Atividades Práticas Individuais: exercícios e tarefas para serem realizados individualmente.
4. Atividades Práticas em Grupo: exercícios e tarefas para serem realizados em grupo por

meio de recursos tecnológicos que permitam a produção colaborativa.

5. Vídeos e Tutoriais Gravados: aulas gravadas para revisão e estudo individual.
6. Trabalhos em Grupo Online: colaboração assíncrona em projetos ou atividades em grupo.
7. Avaliações Online: questionários, quizzes, jogos, H5P e outras ferramentas do Moodle ou disponíveis na web que possibilitem realizar avaliações de forma assíncrona.
8. Projetos de Pesquisa: desenvolvimento de projetos de pesquisa ao longo do curso.
9. Projeto de Material Didático Digital: desenvolvimento de materiais didáticos digitais.
10. Laboratórios Virtuais: experiências práticas realizadas online.
11. Visitas virtuais: tours virtuais, palestras ou entrevistas online.
12. Eventos Online: Participação em eventos acadêmicos ou lives.
13. Sessões individuais para orientação acadêmica.

2.9.3. Metodologia das Aulas e Mediação

A metodologia do curso será fundamentada em princípios de interação, diálogo e participação ativa dos estudantes. A mediação pedagógica considera aspectos essenciais da EaD, como comunicação mediada por tecnologia, afetividade, empatia e acompanhamento contínuo do percurso formativo (Amorim et al., 2022). A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades assíncronas propostas no AVA e nas atividades síncronas online.

Esse tipo de mediação visa proporcionar ao estudante:

- Suporte individualizado, compreendendo as necessidades específicas e fornecendo orientações adequadas ao estudante.
- Motivação e engajamento proporcionando acompanhamento a fim contribuir para manter os alunos motivados e engajados no processo de aprendizagem.
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo no AVA, contribuindo para a superação de obstáculos e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais fluido.
- Acompanhamento contínuo da aprendizagem e do progresso dos estudantes visando melhorar o desempenho acadêmico.
- Fomento à interatividade com oportunidades para discussões, troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.
- Desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos no ambiente virtual, auxiliando na comunicação eficaz, na resolução de conflitos e no entendimento da importância do trabalho em equipe.
- Superação da distância transacional e adaptação à modalidade de educação a distância por meio da atuação dos professores, que facilitam a adaptação a esse formato de aprendizagem, fornecendo um apoio essencial para superar possíveis barreiras.

Os professores atuarão como mediadores, com resposta aos estudantes no prazo máximo de 24 horas (exceto finais de semana e feriados), assegurando feedbacks formativos em até uma semana após a entrega das atividades. Essa mediação terá como finalidades: motivar e engajar os estudantes, apoiar a superação de dificuldades, fomentar a interatividade e promover a construção colaborativa de saberes a partir das experiências docentes dos participantes.

Os conteúdos, métodos, técnicas, recursos educativos e processos de avaliação serão adequados aos discentes com necessidades educacionais específicas de acordo com a avaliação e o acompanhamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

2.10. Trabalho Final de Curso

O curso não prevê a elaboração de Trabalho Final de Curso (TFC).

2.11. Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso

A avaliação será processual, diagnóstica e formativa, planejada pelos docentes em seus planos de ensino, conforme o Regulamento do Curso e as orientações do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação do Ifes.

Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo tanto o domínio cognitivo quanto atitudes, valores e práticas profissionais. Os instrumentos avaliativos incluirão atividades síncronas (seminários, apresentações, debates) e assíncronas (fóruns, projetos, exercícios práticos, questionários digitais, desenvolvimento de artefatos educacionais).

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançar no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante feita pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. As atividades avaliativas serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou em outras ferramentas digitais associadas a este.

A aprovação em cada unidade curricular requer média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100). Para fins de recuperação do resultado final das disciplinas, o aluno poderá ser submetido a um período de recuperação, definido pelo professor, dentro da previsão de fechamento das pautas, conforme calendário acadêmico. Os alunos que não atingirem nota superior a 60 serão desligados do curso, conforme regulamento.

Também serão adotadas políticas de prevenção e tratamento de plágio, acompanhadas de diretrizes para o uso consciente e transparente de ferramentas de inteligência artificial em atividades e trabalhos acadêmicos, com exigência de citação ou declaração de uso quando aplicável. Também será implementada a adoção integrada do Turnitin como ferramenta institucional de verificação de originalidade, com parâmetros operacionais definidos — como percentuais aceitáveis de similaridade, possibilidade de reenvio e orientações pedagógicas para revisão. Essas medidas reforçam a cultura de autoria responsável, padronizam procedimentos avaliativos e ampliam a segurança acadêmica para docentes e estudantes.

A frequência está baseada na realização das atividades constantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A certificação será concedida aos estudantes que obtiverem aprovação em todos os componentes curriculares.

2.12. Infraestrutura

O curso será vinculado ao Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), localizado na Rua Barão de Mauá, nº 30, Jucutuquara, CEP 29040-860, Vitória-ES. Compete ao Cefor ofertar estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para garantir a oferta da Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas, incluindo o planejamento e a produção de materiais digitais para o curso.

Em sua infraestrutura física, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille.

Sobre a infraestrutura digital, o Cefor gerencia o Ambiente Virtual de Aprendizagem - a Plataforma Digital Moodle (<https://ava3.cefor.ifes.edu.br/>). Para esse gerenciamento e acompanhamento, a unidade possui a Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais (CGTE) e a Coordenação Geral de Tecnologias da Informação (CGTI), que juntas elaboram, produzem e desenvolvem recursos e materiais digitais para os cursos ofertados na modalidade a distância, além de desenvolverem tecnologias assistivas e produzirem materiais digitais acessíveis.

2.12.1. Bibliotecas Virtuais

Os alunos terão acesso às bibliotecas virtuais do Ifes para acesso a material bibliográfico de qualidade em formato digital, compatível com as necessidades do curso. As informações sobre acesso estão disponíveis na página da Biblioteca do Cefor (<https://cefor.ifes.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/17150-bibliotecas-virtuais>).

A biblioteca, acessada por meio do AVA Moodle, conta com um acervo virtual com o suporte de duas plataformas digitais que são a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca, que permitem o acesso, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com internet.

Ainda no que se refere a bibliotecas, é disponibilizado o serviço de acesso às normas da ABNT e Mercosul para toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma Target GEDWeb e, também, via Sistema Pergamum. Além dessas, os estudantes podem ter acesso a outras bibliotecas virtuais: Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Domínio Público; Biblioteca Digital Mundial; Repositório online ProEdu; Biblioteca Digital e Sonora; Public Library of Science; The National Academies Press; Project Gutenberg; Google Book. Os estudantes do curso ainda contam com acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

Todas essas plataformas digitais estarão disponibilizadas para os alunos no AVA por meio de links de acesso, conforme demanda das disciplinas.

E, finalmente, o Ifes possui um Repositório Institucional (RI) do Ifes, disponível no endereço <https://repositorio.ifes.edu.br/>, que é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os arquivos do RI estão categorizados em: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. Os estudantes podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais, fazendo-se a devida citação dos direitos autorais conforme o termo de uso de cada documento.

2.12.2. Materiais Didáticos

Além do material bibliográfico disponível nas bibliotecas virtuais, o material didático específico para o curso será disponibilizado eletronicamente no Moodle do Ifes, em diversos formatos, de acordo com a proposta de cada componente curricular.

Esses materiais serão produzidos pelos professores responsáveis pelas disciplinas, com o apoio da equipe do Cefor, respeitando os requisitos de acessibilidade recomendados.

Estão entre os principais materiais previstos para o curso:

- Videoaulas produzidas pelos professores;
- Livros digitais produzidos pelos professores;
- Apresentações multimídia com conteúdo interativo em H5P;
- Slides interativos (Google Slides, Microsoft PowerPoint, Prezi, dentre outros);
- Vídeos educativos;
- Infográficos;
- E-books;
- Jogos digitais educativos;
- Podcasts educativos;
- Textos didáticos em PDF.

Para garantir a acessibilidade comunicacional, os materiais didáticos produzidos pelo Cefor contarão com tradução em Libras, legenda em português para surdos usuários de língua portuguesa e, também, demais adequações necessárias para alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. Nos momentos síncronos, será disponibilizado recurso adequado para garantir a participação dos alunos com deficiência.

2.13. Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência e Êxito

As Ações Afirmativas consistem em políticas públicas relacionadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social ocorridos no passado ou no presente e voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade (RIBEIRO *et al.*, 2016). No caso dos cursos de pós-graduação, diferentemente do que ocorreu em outros níveis de ensino (ensino médio e graduação), não existe uma legislação federal que regulamenta de forma unificada a política de cotas, respeitando-se a

autonomia dos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior, delegando a elas a criação destas a implantação destas ações (VENTURINI, 2017), conforme a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 (BRASIL, 2016).

Nos cursos de pós-graduação do Ifes, as Ações Afirmativas seguem a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 e a Lei 14.723/2023, que atualiza a Lei de Cotas no ensino federal, bem como as Resoluções do Conselho Superior do Ifes e suas atualizações.

O Instituto Federal do Espírito Santo regulamentou, em 2017, as Ações Afirmativas para inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência nos cursos e programas de pós-graduação por meio da Resolução CS Nº 10/2017. Também foi instituída a Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-Graduação do Ifes (CPAA-Pós), que elabora documentos com recomendações relativas à reserva de vagas discentes e o acesso dos candidatos público-alvo dessas ações. A CPAA-Pós tem acompanhado o trabalho da Diretoria de Pós-Graduação na revisão de editais dos processos seletivos e a publicação destes no sítio institucional, com tradução para Libras, as adequações nos projetos pedagógicos e regulamentos de cursos, além de assessorar as coordenações de curso sempre que necessário (CARVALHO; MELO, 2019).

De acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10/2017, do total de vagas disponíveis em cada processo seletivo fica reservado o mínimo de 25% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas; e 5% das vagas para candidatos com deficiência. As categorias preto, pardo e indígena serão definidas conforme as classificações utilizadas pelo IBGE e a categoria pessoa com deficiência será definida conforme o artigo 2º da Lei Nº 13.146/2015 que considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual e/ou sensorial que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Essas categorias são discriminadas no Decreto Federal Nº 3.298/1999 em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto Federal Nº 5.296/2004. Os candidatos que optarem pela reserva de vagas previstas farão sua opção no ato da inscrição, indicando apenas uma das modalidades de reserva de vagas. Os candidatos às vagas PPI e PcD serão convocados por comissões específicas do Instituto Federal do Espírito Santo para verificação da afirmação contida nos documentos de autodeclaração étnico-racial ou de pessoa com deficiência, seguindo as orientações da Comissão Permanente de Ações Afirmativa da Pós-Graduação (CPAA-Pós). O procedimento de verificação da afirmação contida na autodeclaração étnico-racial, conhecido como procedimento de heteroidentificação, seguirá as orientações da Comissão Permanente de Verificação da Veracidade da Autodeclaração (CPVA/Ifes).

2.13.1. Napne - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

Os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) são núcleos instituídos nas unidades acadêmicas do Ifes, formados por servidores de diversas áreas, que trabalham para desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Algumas das atribuições dos Napnes são: identificar os alunos com necessidades específicas e orientá-los sobre seus direitos; contribuir para a promoção do atendimento educacional especializado e orientar a respeito dele; promover a sensibilização sobre o tema; colaborar na promoção da acessibilidade; e contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das tecnologias assistivas.

Conforme o Decreto Nº 7.611/2011, entende-se como atendimento às pessoas com necessidades específicas, as ações que contribuem para a equidade de condições de acesso, permanência e saída com êxito dos discentes público-alvo da Educação Especial - pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Conforme observa a Resolução do Conselho Superior CS Nº 55/2017, em seu Art. 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por “aluno público-alvo da Educação Especial”, a saber:

I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente, está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Os estudantes com necessidades específicas poderão ser identificados no processo seletivo (quando o candidato assinalar esta opção), de forma espontânea quando o próprio estudante apresenta a demanda à instituição, ou quando servidores ligados diretamente aos setores de ensino perceberem alguma particularidade. Em todos os casos, após a identificação, o Napne articulará, com os profissionais do setor pedagógico, docentes e servidores, a realização do acolhimento inicial e avaliará as demandas e procedimentos a serem adotados. O atendimento ao discente com necessidade específica será realizado de forma integrada, considerando as diretrizes previstas nas Resoluções do Conselho Superior do Ifes Nº 34/2017 e Nº 55/2017 e a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020. Os estudantes com necessidades específicas em cursos a distância também estão amparados pela Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 47/2014 que instituiu a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Ifes.

O Napne do Cefor (napne.cefor@ifes.edu.br) é formado por uma equipe multidisciplinar composta por servidores docentes, técnicos-administrativos e tradutores e intérpretes de Libras. Para fins de acessibilidade arquitetônica e estrutural, o Cefor está situado em um terreno plano e possui rampa de acesso ao piso superior, bem como elevador para acesso aos andares superiores. No auditório,

a acessibilidade se dá por meio de portas largas e espaço para cadeiras de roda. O prédio conta com rampa de acesso a banheiro adaptado.

Importante destacar que por este projeto tratar de um curso a distância, ofertado por meio de plataforma digital e materiais pedagógicos digitais, serão produzidos e disponibilizados materiais em formatos acessíveis, em conformidade com a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020.

Além disso, na Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para Alunos de Cursos a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014), nas Resoluções do Conselho Superior Nº 34 e 55/2017 e nos demais documentos institucionais, é previsto o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas e envolverá as seguintes ações:

- identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação dos professores e da equipe do curso;
- garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, como o Napne;
- propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de Educação Especial;
- orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Resoluções Nº 34 e 55 (2017);
- orientar professores e demais profissionais de apoio do curso sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações tanto na elaboração, na produção e na correção das atividades;
- Promover a escuta pedagógica, além de encontros e diálogos com os estudantes sobre Ações Afirmativas;
- garantir o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência;
- abordar conteúdos relacionados à inclusão e à acessibilidade digital na EaD nas disciplinas do curso.

2.13.2. Neabi - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabis - são núcleos de caráter especializado, instituídos nas unidades acadêmicas do Ifes, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na área da Educação para as Relações Étnico-Raciais na Instituição. Os Neabis são constituídos de forma interdisciplinar e agregam profissionais que trabalham com essa temática e têm a missão de garantir o cumprimento da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais desenvolvida pelo Ifes, por meio da Resolução CS Nº 202/2016, a qual estabelece o levantamento, o resgate e a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto em lei, a partir da sua sistematização no âmbito institucional.

O Ifes, por meio da Resolução CS Nº 27/2020, define o Regimento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Nesta resolução, o Neabi “tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural”. A partir da interlocução com esse Núcleo serão desenvolvidas ações para promover a permanência e saída com êxito desses alunos.

O Neabi do Cefor (neabi.cefor@ifes.edu.br) é composto por servidores docentes e técnicos-administrativos, no intuito de garantir a participação democrática e a representatividade, fundamental para a efetiva implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.711/2012, buscando o fortalecimento da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais do Ifes e da Política de Ações Afirmativas no âmbito da educação brasileira.

Importante frisar que, pensando em estratégias de permanência dos sujeitos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, o Neabi busca estimular e promover ações orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais e do racismo, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa e, também, promover discussões e pesquisas sobre as questões étnico-raciais, de modo a fomentar a produção de conhecimento na área e desenvolver ações que contribuam para a inclusão, a valorização e a consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas.

Além disso, propõe-se o acompanhamento pedagógico desses discentes, tanto na organização e na realização dos estudos, na execução das atividades, assim como na produção de trabalhos acadêmicos. Por outro lado, é fundamental a construção de uma relação dialógica entre esses discentes e o corpo docente com vistas à diversificação da prática pedagógica, especialmente quanto aos métodos de ensino e avaliação.

2.13.3. Nepgens - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades - Nepgens - têm seu funcionamento regulamentado institucionalmente pela Resolução CS Nº 35, de 16 de julho de 2021. O Nepgens do Cefor (nepgens.cefor@ifes.edu.br) tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIAP+. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, a participação, a aprendizagem e a conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades, contribuindo, dessa maneira, para a inclusão e a formação de cidadãs(os) éticas(os) e solidárias(os) que praticam a cooperação e repúdio às injustiças.

2.13.4. NTE - Núcleo de Tecnologias Educacionais

Os Núcleos de Tecnologias Educacionais (NTEs) são espaços estratégicos voltados ao apoio pedagógico e tecnológico, com o propósito de promover a inovação educacional e integrar o uso de tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Sua atuação contribui para o

fortalecimento da Educação a Distância (EaD) no Ifes, favorecendo a modernização das práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências digitais de docentes e discentes.

Instituídos em todas as unidades acadêmicas, os NTEs desempenham papel essencial na implementação de políticas institucionais voltadas ao uso de tecnologias educacionais. De acordo com a Portaria nº 47, de 4 de março de 2024, o NTE tem como objetivo geral atuar no apoio, planejamento e execução de ações relacionadas à EaD e ao uso de tecnologias educacionais.

Entre seus objetivos específicos, destacam-se:

- I. Estimular e apoiar ações, na unidade acadêmica, envolvendo tecnologias educacionais e Educação a Distância;
- II. Apoiar os profissionais da educação no uso de tecnologias educacionais, ambientes virtuais de aprendizagem e no planejamento de componentes curriculares na modalidade a distância ou híbrida;
- III. Auxiliar no planejamento metodológico e no estabelecimento de padrões visuais para cursos ou componentes curriculares a distância, em consonância com as orientações do Cefor; e
- IV. Atuar de forma articulada com o Cefor, seguindo as diretrizes institucionais que orientam a Educação a Distância e o uso de tecnologias digitais no Ifes.

O NTE do Cefor (nte.cefor@ifes.edu.br) é composto por uma equipe multidisciplinar que reúne docentes e técnicos administrativos especializados em design educacional, produção multimídia, suporte tecnológico e formação docente. O núcleo oferece suporte técnico e formativo aos professores e estudantes, abrangendo desde o uso de plataformas como o Moodle até a criação e adaptação de recursos digitais acessíveis.

Além disso, o NTE do Cefor desenvolve ações de capacitação, acompanhamento pedagógico e produção de soluções tecnológicas que ampliam as possibilidades educacionais no ambiente virtual, promovendo a inclusão digital e a inovação metodológica. Tais iniciativas contribuem para a consolidação da cultura digital no Ifes e fortalecem o compromisso institucional com uma educação pública, tecnológica e socialmente referenciada.

O funcionamento dos Núcleos de Tecnologias Educacionais é regulamentado pela Resolução CS nº 59/2024, que estabelece suas diretrizes e competências.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1. Corpo Docente do Curso

Nome	Aline Pinto Amorim		Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	

Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/2679927252405583
Resumo do Currículo Lattes Doutorado (em andamento) pelo EDUCIMAT (Ifes) na linha de pesquisa Educação em Ciências e Tecnologias; Mestra em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2010); Especialista em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013); Aperfeiçoamento em Mediação Digital para Educação a Distância pela Universidade Estadual Paulista (2019) e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande (2003). Atualmente é Professora e Coordenadora Geral de Ensino no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Possui experiência na área de Educação com ênfase em Educação a Distância atuando em gestão e formação de professores para EaD. Atua principalmente nos seguintes temas: Formação de profissionais para Educação a Distância; Mediação Pedagógica em EaD; Tecnologias Educacionais; Design Educacional e Massive Open Online Course (MOOC).		

Nome	Andromeda Goretti de Menezes Campos		Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/1973691273575100		

Resumo do Currículo Lattes

Doutora em Engenharia Industrial e Sistemas pela Universidade do Minho (2020), com diploma revalidado pela Universidade Federal de Pernambuco (2020). Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ, 2003) e licenciada em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo (1998). Formação em Educação Especial Inclusiva no Ifes (2020). Enquanto docente e investigadora, trabalha nas áreas de Tecnologias Educacionais, Educação a Distância, Metodologias Ativas e Formação de Professores. Coordenadora do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do Cefor e coordenadora adjunta da Universidade Aberta Capixaba (UnAC/Ifes).

Nome	Dulcileia Marchesi Costa		Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/7208473596641602		

Resumo do Currículo Lattes

Doutora em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), Mestra em Biologia Animal pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Especialista em Práticas Pedagógicas para Professores pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Especialista em Gestão Pública pelo Ifes, Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva pelo Ifes e graduação em Ciências Biológicas pela Ufes. Atua como professora formadora e professora mediadora de cursos a distância do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes, e é coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas do Cefor/Ifes. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e

Tecnologia do Cefor/Ifes. Foi Coordenadora Geral de Ensino Cefor-Ifes, Coordenadora de Extensão do Cefor-Ifes, Coordenadora do Programa de Apoio à Extensão (PAEX) da Pró-reitoria de Extensão do Ifes, e Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes - campus Nova Venécia. Experiência nas áreas de Educação a Distância, Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas, Inclusão Escolar, Gestão Ambiental, e Criação e Manejo de Unidades de Conservação.

Nome	Mariana Biancucci Apolinário Barbosa		Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/8037186010478173		
Resumo do Currículo Lattes Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e Mestrado em Gestão Pública (2016) pela mesma Instituição. Tem MBA em Liderança, Transformação Pedagógica e Gestão Educacional (2024 e 2025). Atualmente, é Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Ifes e está lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).				

Nome	Mariella Berger Andrade		Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/3929645439848570		

Resumo do Currículo Lattes

Professora e Diretora Executiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo. Foi diretora do Cefor de fevereiro de 2019 a abril de 2022, coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ifes de agosto de 2016 a agosto de 2018 e coordenadora da Pós-Graduação em Informática na Educação de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. Tem experiência em inteligência artificial, educação à distância, tecnologias educacionais, informática na educação, robótica, software livre, rastreamento visual de objetos, processamento de imagens, roteamento de veículos e informática médica.

Nome	Roberta de Sousa Almeida		Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem		Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho		DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas
Situação		Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/6185018281725392	
Resumo do Currículo Lattes Doutora em Cognição e Linguagem. Mestre em Administração. Especialista em Práticas Pedagógicas. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Especialista em				

Estudos Avançados da Comunicação. Graduada em Direito. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo. Advogada e Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Ifes. Experiência nas áreas de Educação a Distância, Gestão, Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas, Inclusão e Direitos Humanos, Comunicação, Administração de Pessoas, Legislação da Administração Pública, Legislação Ambiental, Legislação Educacional. Membro do grupo de pesquisa Educação e Tecnologia do Instituto Federal do Espírito Santo. Membro do Laboratório de Práticas e Gestão da Educação no Espírito Santo.

3.2. Corpo Técnico do Curso

Nome	Alessandro Poletto Oliveira		
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Pedagogo
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

Nome	Luciano Rodrigues Valin		
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Administrativo
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

Nome	Viviane Bessa Lopes Alvarenga		
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Bibliotecária
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

4. Matriz Curricular

4.1. Componentes Curriculares

Período	Componente Curricular		Obrigatória ou Optativa	Nome do Professor Responsável	Carga Horária a Distância
	Código	Descrição			
2026/1		Ambientação no AVA Moodle	Obrigatória	Mariella Berger Andrade	30h
2026/1		Fundamentos de Educação a Distância	Obrigatória	Andromeda Goretti de Menezes Campos	60h
2026/1		Tecnologias Digitais para EaD	Obrigatória	Mariana Biancucci Apolinário Barbosa	60h
2026/1		Práticas Pedagógicas na EaD	Obrigatória	Roberta de Sousa Almeida	60h
2026/2		Design Educacional para EaD	Obrigatória	Mariella Berger Andrade	60h

2026/2		Produção de Material Didático Digital	Obrigatória	Dulcileia Marchesi Costa	60h
2026/2		Produção de Sala Virtual	Obrigatória	Aline Pinto Amorim	60h
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias					390h
Carga Horária Total do Curso					390h

Conforme disposto no §7º do Art. 3º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada do Ifes (Resolução CS nº 171/2023), os cursos de especialização podem, excepcionalmente, ser ofertados integralmente a distância, desde que devidamente fundamentada, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a não possibilidade ou necessidade de atividades presenciais.

Neste contexto, justifica-se a oferta integralmente a distância da Especialização em Docência na Educação a Distância, visando à democratização do acesso à formação continuada por meio da modalidade a distância. O público-alvo desta Especialização é composto por profissionais da educação localizados em diferentes regiões do país, o que inviabiliza a realização de atividades presenciais, como encontros ou avaliações em polos físicos.

Ressalta-se que, mesmo sendo ofertado a distância, o curso prevê encontros síncronos mediados, sendo pelo menos 2 (dois) por componente curricular, realizados pelos professores e que ocorrem por meio das salas virtuais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), disponibilizadas pelo Ifes. Para garantir a qualidade do processo formativo e a interação entre docentes e discentes, esses momentos são destinados:

- à orientação sobre o funcionamento de cada componente curricular;
- à explanação de conteúdos complexos das disciplinas;
- ao debate sobre temas elencados pelos professores e palestrantes convidados;
- ao desenvolvimento de dinâmicas em grupo e atividades colaborativas;
- ao encontro com a coordenação para conversas sobre o andamento do curso.

Dessa forma, a oferta está em conformidade com a regulamentação institucional vigente e assegura a efetiva mediação pedagógica, o acompanhamento e as avaliações compatíveis com a modalidade, sem comprometer a qualidade da formação oferecida.

4.2. Ementário

Disciplina: Ambientação no AVA Moodle	Código:
Carga Horária: 30 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Explorar e utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, aprendendo a acessar os recursos e atividades essenciais para participar ativamente do curso. • Desenvolver habilidades para o estudo a distância, aplicando estratégias de organização,	

autonomia e práticas de netiqueta, reconhecendo sua importância para o sucesso e para uma convivência respeitosa e produtiva em ambientes virtuais.
Ementa
Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle utilizado pelo Ifes. Exploração dos principais recursos, atividades e funcionalidades para a participação eficiente no curso a distância. Desenvolvimento de estratégias de estudo, organização e autonomia e acessibilidade no ambiente virtual. Orientações sobre a netiqueta e a convivência respeitosa em ambientes digitais. Reflexão sobre as competências necessárias para o sucesso na aprendizagem na modalidade EaD.
Conteúdo
• Introdução ao Moodle do Ifes • Atualização de perfil e envio de mensagem • Navegação no Moodle (Barra de progresso, Livro de notas, Blocos) • Disponibilidade de Conteúdos (Arquivo/URL, Pasta, Página, Livro, Lição) • Tipos de Atividades (Tarefa, Questionário, Base de Dados, Fórum, Laboratório de Avaliação, Glossário, Wiki, Jogos, H5P) • Organização dos estudos em EaD • Netiqueta • Participação em atividades síncronas (webconferência) • Uso de Bibliotecas Virtuais
Metodologia e Recursos Utilizados
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.
Avaliação da Aprendizagem
A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).
Bibliografia Básica
A disciplina é fundamentada na experimentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todo o material será disponibilizado em recursos do Moodle como livros, páginas e H5P.
Bibliografia Complementar
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Boas práticas para utilização do Moodle 4. Cefor, 2025. Disponível em: https://cefor.ifes.edu.br/index.php/acoes-e-programas/2-uncategorised/17588-boas-praticas-para-utilizacao-do-moodle-4. Acesso em: 18 set. 2025. Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Tutoriais Moodle 4 para Estudantes. YouTube, 2025. Playlist. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLKz4fshrNwnW2VU-FYRQvzbXlP6RYEqHu. Acesso em: 18 set. 2025.

Disciplina: Fundamentos de Educação a Distância	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Compreender os conceitos fundamentais da Educação a Distância (EaD). • Conhecer a legislação aplicada à EaD.	
Ementa	
Estudo dos conceitos fundamentais da EaD, com ênfase no contexto e características da modalidade. Análise da legislação aplicada à EaD, destacando o marco legal brasileiro. Reflexão sobre as funções do docente e da equipe multidisciplinar na organização e operação de cursos a distância. Apresentação dos referenciais de qualidade que orientam a concepção, desenvolvimento e avaliação de ações educacionais na EaD.	
Conteúdo	
• Introdução à EaD • Breve histórico • Conceitos fundamentais na EaD • Legislação aplicada à EaD • O docente e a equipe multidisciplinar na EaD • Referenciais de Qualidade na EaD	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).	
Bibliografia Básica	
BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Módulo Histórico [recurso eletrônico]. Vitória, ES : Edifes, 2019. Disponível em: https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1653. BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres). Referenciais de qualidade de cursos de graduação com oferta a distância. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacao-superior/ead/documentos/referenciais_qualidade.pdfhttps://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacao-superior/ead/documentos/referenciais_qualidade.pdf. Acesso em 05 set 2025. Decreto No 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por	

instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12456.htm. Acesso em 05 set 2025.

SILVA, Giovane José da. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Módulo Legislação [recurso eletrônico]. Vitória, ES : Edifes, 2020. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1655>. Acesso em 05 set 2025.

TORI, Romero. Educação sem Distância: Mídias e Tecnologias na Educação a Distância, no Ensino Híbrido e na Sala de Aula [eBook]. São Paulo, SP: Editora Artesanato Educacional, 2022.

Bibliografia Complementar

ABED. Educar na Era Digital. Disponível em:

https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em 05 set 2025.

BATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Módulo Estrutural [recurso eletrônico]. Vitória, ES : Edifes, 2019. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1654>. Acesso em 05 set 2025.

BEHAR, Patricia A. Competências em educação a distância. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848480. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848480/>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: Jan. 2024. BRASIL.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Disciplina: Tecnologias Digitais para EaD	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Analisar criticamente o papel da tecnologia digital na educação contemporânea, compreendendo os desafios e as potencialidades do trabalho pedagógico e docente na EaD. • Desenvolver competências digitais para a docência na EaD, aplicando estratégias de gestão de processos pedagógicos mediados por tecnologias. • Refletir sobre ferramentas/software educacionais e inteligência artificial aplicada à Educação, reconhecendo seus potenciais e limitações para diferentes contextos de ensino-aprendizagem. • Conhecer os principais tipos de mídias digitais para a educação e as características de cada uma • Compreender as contribuições das tecnologias para a acessibilidade digital.	
Ementa	
Estudo crítico das tecnologias digitais na educação contemporânea, com foco na Educação a Distância. Competências digitais necessárias à docência e das estratégias de gestão de processos pedagógicos mediados por tecnologias. Mídias e ferramentas digitais, incluindo softwares educacionais e inteligência artificial aplicada à educação. Contribuições das tecnologias para acessibilidade e inclusão, articulando inovação pedagógica, equidade e qualidade educacional.	
Conteúdo	
• Tecnologia digital e educação contemporânea: o trabalho pedagógico e docente na EaD. • Competências digitais para educadores.	

- Ferramentas/software educacionais e inteligência artificial aplicada à Educação.
- Objetos de aprendizagem.
- Introdução às mídias na educação.
- Ferramentas de autoria e de organização cognitiva.
- Tecnologias para a acessibilidade digital.

Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

ABED. **Educar na Era Digital**. Disponível em:

https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. Acesso em 12 set 2025.

ARAÚJO, Fabio José de; MEDEIROS, Márcio Rubens de Paula; PEREIRA, Adilson Lima (org.). **Educação e inovação: inteligência artificial e ferramentas digitais na educação**. Formiga-MG: Uniatual Editora, 2024. 113 p. ISBN 978-65-86013-77-1. DOI: 10.5281/zenodo.14294072. Disponível em:

<https://www.uniatual.com.br/2024/12/educacao-e-inovacao-inteligencia.html>. Acesso em: 11 set. 2025.

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123810. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123810/>. Acesso em: 12 set. 2025.

SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson Dall; TURCATTI, Alissa. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. 108 p. ISBN 978-85-64961-07-4. Disponível em: <http://cta.ifrs.edu.br>. Acesso em: 12 set. 2025.

SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância (versão Cengage)**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.3. ISBN 9788522123841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123841/>. Acesso em: 12 set. 2025.

UNESCO. **Marco referencial de competências em IA para professores**. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2025. 78 p. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/open-access/cc-sa>. Acesso em: 12 set. 2025. ISBN 978-65-86603-49-1.

Bibliografia Complementar

LUCAS, M.; MOREIRA, A. **DigCompEdu: quadro europeu de competência digital para educadores**. AVEIRO: UA, 2018. Disponível em:

https://aefreamunde.com/attachments/article/185/2_DigCompEdu_Quadro%20Europeu%20Compet%C3%Aancia%20Digital%20Educadores.pdf. Acesso em: 12 set. 2025.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; COSTA, Marcio Martins da. **Inteligência artificial e educação 6.0: os caminhos da educação inteligente**. Rio de Janeiro: Processo, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 set 2025.

MOREIRA, J. A.; DIAS-TRINDADE, S., KNUPPEL, M. A., & SERRA, I. (2024). **Quadro de Referência das Competências Pedagógico-Digitais de Professores**. Pedagogical Digcompedu Reloaded. Santo Tirso: Whitebooks. Disponível em: https://www.uvpr.pr.gov.br/wp-content/uploads/2024/08/PED_DIGCOMPEDU_RED24_final_PTBrasil_14ago.pdf. Acesso em: 12 set. 2025.

MUNHOZ, Antonio S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.93. ISBN 9788522125111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125111/>. Acesso em: 12 set. 2025.

ROCHA, Daiana G.; OTA, Marcos A.; HOFFMANN, Gustavo. **Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional**. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. p.48. ISBN 9786581334154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334154/>. Acesso em: 12 set. 2025.

UNESCO. **Marco referencial de competências em IA para estudantes**. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2025. 76 p. ISBN 978-65-86603-48-4. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/open-access/cc-sa>. Acesso em: 11 set. 2025.

Disciplina: Práticas Pedagógicas na EaD	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Desenvolver competências para planejar, aplicar e avaliar práticas pedagógicas no contexto da EaD, articulando tecnologias digitais a processos formativos. • Analisar metodologias e estratégias de ensino que favoreçam a interação e mediação, a colaboração e a autonomia do estudante em ambientes virtuais. • Refletir sobre o papel da mediação docente na EaD e sua relação com a aprendizagem ativa, a avaliação e a personalização dos percursos formativos. • Promover a capacidade do professor de elaborar planejamentos pedagógicos que assegurem a articulação consistente entre objetivos de aprendizagem, estratégias metodológicas e processos de avaliação.	
Ementa	
Estudo das práticas pedagógicas na Educação a Distância. Planejamento, aplicação e avaliação de estratégias pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem. Metodologias e estratégias de ensino voltadas para interação, colaboração e autonomia do estudante. Articulação entre objetivos, metodologias e processos de avaliação. Reflexão sobre personalização da aprendizagem e práticas inclusivas na EaD.	
Conteúdo	
• Práticas pedagógicas na EaD. • Planejamento de atividades e percursos formativos com intencionalidade pedagógica. • Potencialidades de cada mídia no processo de aprendizagem. • Metodologias e estratégias de ensino e mediação em ambientes virtuais. • Avaliação e feedback na EaD. • Personalização da aprendizagem e inclusão pedagógica.	
Metodologia e Recursos Utilizados	

A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. *E-book*. p.l. ISBN 9788553131419. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131419/>. Acesso em: 06 set. 2025.

GALLO, Márcia. **A avaliação em EaD (versão Cengage)**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522123858. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123858/>. Acesso em: 08 set. 2025.

GARA, Elizabete Briani M.; MESQUITA, Deleni; JÚNIOR, Dilermando P. **Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância**.

Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536522166. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522166/>. Acesso em: 108 set. 2025.

SILVA, Lucas da C.; ORDINE, Yara Othon T. **Planejamento docente - estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9786558110286.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/>. Acesso em: 08 set. 2025.

SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. *E-book*. p.49. ISBN 9788595022058. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/>. Acesso em: 12 set. 2025.

Bibliografia Complementar

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788565848381. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848381/>. Acesso em: 08 set. 2025.

MUNHOZ, Antonio S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. p.118. ISBN 9788522125111. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125111/>. Acesso em: 12 set. 2025.

SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competência**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522123605. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123605/>. Acesso em: 12 set. 2025.

Disciplina: Design Educacional para EaD	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Planejar e estruturar cursos e materiais didáticos em EaD. • Analisar as especificidades do design educacional na EaD. • Aplicar princípios de acessibilidade, inclusão e usabilidade. • Refletir sobre inovações e tendências em design educacional para EaD.	
Ementa	
Estudo do design educacional aplicado à Educação a Distância. Planejamento e organização didático-pedagógica de cursos na modalidade EaD. Diferença entre curadoria e adaptação de materiais didáticos. Introdução aos princípios do Design Universal para a Aprendizagem Avaliação da qualidade de cursos e materiais em EaD. Análise de tendências e inovações no campo do design educacional.	
Conteúdo	
• Design educacional na EaD. • Planejamento de cursos online: objetivos, competências e organização didática. • Diferença entre curadoria e adaptação de materiais didáticos digitais. • Design Universal para a Aprendizagem • Tendências e inovações no design educacional.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).	
Bibliografia Básica	
FILATRO, A. Design Instrucional na prática. São Paulo: Pearson, 2008. Disponível em:	

<http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051886/pages/_1 >

FILATRO, Andrea. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. 215 p. ISBN 9788573599329

BENTO, Dalvaci. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1>>

HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. Design Instrucional em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96 p.

MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook)
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

Bibliografia Complementar

FARBIARZ, Jaqueline L.; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara J. W. Design para uma educação inclusiva. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788580392012 (ebook) <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=design%2520educacional&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/163035>>

MATTAR, João. Guia de educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 104 p. (Profissional) ISBN 9788522110612

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

MORAN, M. J. O que é Educação a Distância? 2002. Disponível em:
<<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

OLIVEIRA, Maria Eline Barbosa. Base conceitual. In: . Educação a Distância: perspectiva educacional emergente na UEMA. Florianópolis: Insular, 2002. cap. 2, p. 27– 68.

PASSOS, M. L.S. et al. Modelos de Institucionalização de Cursos a Distância em uma Instituição de Ensino Pública. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 23., 2017, Foz do Iguaçu. Anais. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/220.pdf>> Acesso em: 03 fev 2018.

<<http://cta.ifrs.edu.br/files/doc/275485165d384af74ab13ccbf139ee6.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

VALERIANO, Luciana. Planejamento e Administração em Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.
MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Disciplina: Produção de Material Didático Digital	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
● Obter noções de design gráfico inclusivo para planejamento, produção e disponibilização de recursos acessíveis; ● Utilizar ferramentas de autoria e inteligência artificial para produzir materiais didáticos digitais inclusivos;	

- Conhecer e aplicar a legislação relacionada aos direitos autorais na produção e no compartilhamento de materiais digitais autorais, bem como no uso de materiais digitais de terceiros;
- Realizar curadoria criteriosa de materiais didáticos disponíveis em repositórios.

Ementa

Noções de design gráfico inclusivo. Planejamento e produção de materiais didáticos digitais inclusivos. Ferramentas de autoria. Inteligência Artificial na produção e na curadoria de recursos digitais. Direito autoral.

Conteúdo

- Noções de design gráfico inclusivo.
- Planejamento e produção de materiais didáticos digitais acessíveis.
- Ferramentas autorais e o uso da Inteligência Artificial na produção de materiais.
- Curadoria de objetos de aprendizagem e compartilhamento de recursos digitais em repositórios institucionais.
- Direito autoral e licenças de uso.

Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. *E-book*. ISBN 9788540701281. Disponível em: <<https://sl1nk.com/ygBbj>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ANTERO, Kalyenne de Lima. **Design e novas mídias**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <<https://sl1nk.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BATES, Tony. **Educar na Era Digital**: design, ensino e aprendizagem. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/oMF6x>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

BORBA, Gustavo S.; LESNOVSKI, Melissa M. **Transformando a Sala de Aula**: Ferramentas do Design para Engajamento e Equidade. (Série desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2023. *E-book*. ISBN 9786559760251. Disponível em: <<https://l1nq.com/QCozK>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília/DF: Presidência da República, 1998. Disponível em: <<https://acesse.one/GSl3z>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CASTRO, Nadia S. Estima de; ABRANTES, Elisa L.; STOCHERO, Cleusa M. P.; *et al.* **Modelos de Análise e Elaboração de Materiais Didáticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901251. Disponível em: <<https://l1nq.com/QKj34>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CORTELLA, Mario Sergio; DIMENSTEIN, Gilberto. **A era da curadoria: o que importa é saber o que importa!**. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2016. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EaD**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131419. Disponível em: <<https://l1nq.com/DNvHs>>. Acesso em: 2 ago. 2025.

FARBIARZ, Jackeline L.; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara Jane W. **Design para uma educação inclusiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. *E-book*. ISBN 9788580392012. Disponível em: <<https://l1nq.com/yOtG0>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MINSKY, Tânia Maria Sanches. **Fundamentos do design**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788522123841. Disponível em: <<https://sl1nk.com/WlyjN>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. 1. ed. São Paulo: Callis, 2013. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Bibliografia Complementar

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Tipografia**. (Design básico). Porto Alegre: Bookman, 2011. *E-book*. ISBN 9788577808755. Disponível em: <<https://l1nq.com/jsZgd>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

AROUCHA, Bruno Zimmerle Lins. **Design da informação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

ARRUDA, Eucídio P. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais. (Tekne)**. Porto Alegre: Bookman, 2014. *E-book*. ISBN 9788582601440. Disponível em: <<https://sl1nk.com/ztoqH>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788580393040. Disponível em: <<https://sl1nk.com/HRnjg>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BREEN, Derek. **Criando Animações Digitais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. *E-book*. ISBN 9788550813332. Disponível em: <<https://sl1nk.com/ZOQ67>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011. *E-book*. ISBN 9788521216933. Disponível em: <<https://sl1nk.com/H21Gf>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

FREITAS, Mariana Ferreira de. **Design de livro: do código ao e-book**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

HSUAN-AN, Tai. **Design: Conceitos e Métodos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book*. ISBN 9788521210115. Disponível em: <<https://l1nq.com/1ualV>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

KUANG, Cliff; FABRICANT, Robert. **Fácil de usar: como os segredos do design user friendly estão mudando o modo como vivemos, trabalhamos e nos divertimos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. *E-book*. ISBN 9786555203936. Disponível em: <<https://l1nq.com/VjTtc>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SNOW, Alan; SILVEIRA, Newton. **Direito de autor no design**, 2ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. *E-book*. ISBN 9788502180031. Disponível em: <<https://sl1nk.com/mMZIT>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SOARES, Alex. **Design com neurociências: desvendando o comportamento humano para aprimorar seus projetos**. São Paulo, SP: Casa do Código, 2022. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/r0QGI>>. Acesso em: 28 ago. 2025.

WOLF, Peter J. **Design gráfico**. São Paulo: Editora Blucher, 2011. *E-book*. ISBN 9788521215738.

Disciplina: Produção de Sala Virtual	Código:
Carga Horária: 60 horas	Obrigatória
Objetivos	
• Planejar, estruturar e organizar salas virtuais para cursos em EaD. • Produzir e disponibilizar conteúdos, atividades e avaliações de forma estruturada e coerente em ambientes virtuais de aprendizagem. • Integrar estratégias de ensino e recursos digitais para potencializar a aprendizagem. • Aplicar princípios de usabilidade, acessibilidade e inclusão na construção de salas virtuais. • Avaliar salas virtuais, garantindo coerência com o planejamento pedagógico	
Ementa	
Planejamento, estruturação e organização de salas virtuais em cursos a distância. Produção e inserção de conteúdos digitais em ambientes virtuais de aprendizagem. Aplicação de princípios de usabilidade, acessibilidade e inclusão. Critérios de avaliação de salas virtuais.	
Conteúdo	
• Estrutura e organização de salas virtuais em EaD. • Inserção e gestão de conteúdos digitais em ambientes virtuais de aprendizagem. • Critérios de usabilidade, navegabilidade e experiência do estudante. • Acessibilidade e inclusão na produção de salas virtuais. • Avaliação de salas virtuais.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. Como estratégia integradora, a metodologia adotada nesse componente curricular prioriza a vivência prática e significativa na construção e organização de ambientes virtuais de aprendizagem. A avaliação concentra-se na produção de uma sala virtual completa, na qual o cursista deve aplicar os conhecimentos adquiridos sobre design educacional, recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas em EaD. Esse trabalho prático envolve o planejamento detalhado de um curso ou componente curricular, considerando os objetivos pedagógicos no desenvolvimento de atividades, recursos didáticos e formas de interação, utilizando a plataforma Moodle como ambiente principal. A avaliação considera a qualidade técnica e pedagógica da sala virtual produzida, bem como a capacidade do aluno em promover um ambiente digital organizado, acessível e estimulante para o processo de ensino-aprendizagem a distância. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos	

antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

BENTO, Dalvac. A produção do material didático para EaD. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1>>

MILL, Daniel. Docência virtual: uma visão crítica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 433 p.

MORAN, M. J. O que é Educação a Distância? 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

MUNHOZ, Antonio S. Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

SALTON, Bruna Poletto. AGNOL, Anderson Dall. TURCANI, Alissa. Manual de acessibilidade em documentos digitais. Centro Tecnológico de Acessibilidade. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:

<<http://cta.ifrs.edu.br/files/doc/275485165d384af74ab13ccbfe139ee6.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

Bibliografia Complementar

VALERIANO, Luciana. Planejamento e Administração em Educação a Distância. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

NOBRE, Isaura Alcina Martins; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro. Desafios e Aprendizagem no Planejamento e Produção de Material Didático em cursos ofertados a distância: papel do docente. In: ALBERNAZ, Jussara Martins (Org.). Tecnologias Computacionais e práticas educativas inclusivas- Perspectivas de trabalho em escolas e instituições acadêmicas. 1ed. Curitiba: CRV, 2012, v. 1, p. 1-325.

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. Educação a Distância-Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referenciais de qualidade do MEC. Brasília, 2007.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2017.

5. Estágio

Não haverá estágio no curso.

6. Referências

BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025.** Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação. Brasília/DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: <<https://acesse.one/O36Pv>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância:** Credenciamento. 2017a. Disponível em: <<https://acesse.one/FMtTN>>. Acesso em: 19 jan.

2025.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância:** Recredenciamento. 2017b. Disponível em: <<https://acesse.one/JxP76>>. Acesso em: 19 jan. 2025.

BRASIL. **Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<https://l1nk.dev/CCP9I>>. Acesso em: 18 Set. 2025

CARVALHO, Gabriel Domingos; MELO, Renata Gandra de. Implantação de políticas de ações afirmativas na Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo. In: Editora Poisson (Org.). **Série Educar:** Educação Especial e Inclusiva. Belo Horizonte/MG: Editora Poisson, 2020, v. 23, p. 67-71. *E-book*. Disponível em: <<https://l1nq.com/16Jvm>>. Acesso em: 18 Set. 2025

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa.** Campinas/SP: Autores Associados, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A Pedagogia:** teorias práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo- 2024/2– 2029/1.** Vitória/ES: Ifes, 2024. Disponível em: <<https://sl1nk.com/L272q>>. Acesso em Set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Política de acessibilidade e atendimento educacional especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo.** Vitória/ES: Ifes, 2014. Disponível em: <<https://l1nq.com/UfZRP>>. Acesso em Set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Regimento Geral do Ifes.** Vitória/ES: Ifes, 2019. Disponível em: <<https://sl1nk.com/Xyye1>>. Acesso em Set. 2024.

NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela. A Formação do Professor que Ensina Matemática: estudos e perspectivas a partir das investigações realizadas pelos pesquisadores do GT7 da SBEM. In: NACARATO, Adair Mendes; PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela (Org.). **A formação do professor que ensina matemática:** perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2008. p. 7-26.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky.** Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

PAIVA, Maria Auxiliadora Vilela; SILVA, Sandra Aparecida Fraga da. **Formação de professores:** Teorias e Pesquisas em Educação de Ciências e Matemática. Curitiba: Editora CRV, 2016.

RIBEIRO, Simone Monteiro *et al.* Política de cotas no ensino superior: percepções de professores e estudantes. **Revista Unimontes Científica**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 64–73, 2020.

Disponível em: <<https://sl1nk.com/fXnIR>>. Acesso em: 18 set. 2025.

VENTURINI, Anna Carolina. Ações afirmativas para a pós-graduação: desenho e desafio de política pública. **Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs)**, n. 41, p. 1-24, 2017. Disponível em: <<https://sl1nk.com/Mag6m>>. Acesso em: 18 Set. 2025

7. Anexos